



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

Escola, envelhecimento e compromisso social na voz do professor.

AUTOR PRINCIPAL:

Eliége de Oliveira Paz

E-MAIL:

112265@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Carla Cunha Vaz, Helenice de Moura Scortegagna

ORIENTADOR:

Helenice de Moura Scortegagna

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.04.00.00-0 Enfermagem

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A longevidade se apresenta como uma conquista social não isenta de implicações, responsabilidades e consequências sociais, políticas, econômicas e educacionais. No que se refere à educação parte-se do pressuposto que é fundamental para viabilizar um tempo de vida longo e qualificado, ampliando as formas de compreensão da identidade existencial na velhice ao contribuir na formação de um indivíduo capaz de olhar-se com dignidade, na dimensão física, psicológica ou relacional com o seu contexto ao longo do viver e envelhecer. As escolas, compostas por seus docentes, tem um compromisso social a partir da proposta educativa na educação dos alunos. Tendo o professor como mediador do conhecimento, e a educação compreendida como a forma da sociedade dimensionar o seu sujeito, buscou-se conhecer a percepção dos docentes acerca do compromisso social da escola no desenvolvimento de ações educativas para a promoção do viver saudável com vistas a uma vida longa.

METODOLOGIA:

Estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratório descritivo. Subprojeto do projeto integrado Educação gerontológica como estratégia promotora da interação multigeracional para o viver e envelhecer saudável, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Passo Fundo/RS (Parecer 467.889, CAAE:22094513.4.0000.5342). Foi realizado com 12 professores de uma escola pública do município de Passo Fundo, que atenderam os critérios de inclusão: ser professor do quadro permanente de professores dessa escola, não estar afastado da função de docência no período da coleta dos dados por licença ou laudo e não ser professor em contrato emergencial ou estagiário. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual, agendada em data e hora de forma a atender o cronograma escolar e a disponibilidade dos sujeitos, no período de março a maio de 2014, e sofreram análise temática (BARDIN, 2011). O estudo atendeu a resolução 466/12.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O grupo se caracterizou quanto à idade, que variou entre 34 e 58 anos, quanto ao sexo, 11 do feminino e um do masculino; quanto ao tempo de atuação no magistério, de sete a 35 anos, e na escola de seis meses a 20 anos, destes, 10 atuam há menos de 10 anos. Quanto à especialização, nove professores possuem especialização em diversas áreas, sendo que dois em Gestão e dois em Educação Especial. A partir da exploração do material por leituras, buscou-se identificar palavras ou frases relevantes no sentido de codificação do seu conteúdo e elaboração das categorias temáticas: a escola como um ambiente de aprendizado e cuidado; aproximação da escola com a vida cotidiana do aluno; preparar para participação na vida social. Para os professores, o ambiente escolar, em especial o da sala de aula, é compreendido como um espaço oportuno para trabalhar com os alunos as questões referentes ao ensino de saúde e cuidados. Nesse sentido, a escola cumpriria o compromisso de oportunizar que os escolares vivam de forma mais saudável, e elaborem conceitos através da conscientização e do comprometimento pela vida. Os professores se percebem como mediadores do conhecimento, com papel fundamental no aprendizado dos escolares para que este tenha oportunidades de um futuro digno. Mas, pelas falas se pode inferir que, em alguns momentos, os professores não percebem o quanto o conteúdo das suas disciplinas, assim como suas ações influenciam o aprendizado cotidiano dos escolares, pois expressaram seguir a cartilha da disciplina, na qual os conteúdos já estão todos organizados. No entanto, referem compreensão da importância de desenvolver um trabalho interdisciplinar, o que foi apontado pelos professores como ponto negativo em suas práticas a sua não efetivação. Os professores entendem que a escola é um caminho para uma vida com qualidade para que o aluno aprenda ter um bom convívio na escola, na família e no bairro onde residem enquanto ações positivas para o ser saudável no viver.

CONCLUSÃO:

Percebem-se como mediadores do conhecimento, com papel fundamental no aprendizado dos escolares, e revelam ter compreensão. Vale ressaltar a necessidade do comprometimento de todos os profissionais educadores planejando propostas pedagógicas, para um envelhecimento saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARDIN. L. Análise de Conteúdo. 2. ex. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2011. 279 p.
BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2013.

NÚMERO APROVAÇÃO CEP OU CEUA::

467.889

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador